

# INCTE 2017

II Encontro Internacional de Formação na Docência

II International Conference on Teacher Education

## Livro de Resumos



INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA Escola Superior de Educação

Bragança | 5 e 6 de maio | 2017

## Livro de Resumos

**II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE)**

**II International Conference on Teacher Education (INCTE)**

**Título:** II Encontro Internacional de Formação na Docência (INCTE): Livro de resumos  
**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança  
**Editores:** Manuel Vara Pires, Cristina Mesquita, Rui Pedro Lopes, Graça Santos, Mário Cardoso, João Sousa, Elisabete Silva, Carlos Teixeira (Eds.)  
**Ano:** 2017  
**ISBN:** 978-972-745-221-7  
**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/8643>

## Reflexão escrita sobre experiências de ensino e aprendizagem: articulação conteúdo-profundidade

Cristina Martins<sup>1</sup>, Manuel Vara Pires<sup>1</sup>, João Carvalho Sousa<sup>1</sup>  
*mcesm@ipb.pt,.mvp@ipb.pt, jsergio@ipb.pt*

<sup>1</sup>Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Alguns resultados do estudo que estamos a desenvolver sobre a identificação, análise e sistematização das vertentes “conteúdo” e “profundidade” das reflexões escritas apresentadas por futuros professores nos seus Relatórios finais de estágio, no Mestrado em ensino do 1.º e do 2.º ciclo do ensino básico lecionado na nossa instituição, e focadas nas experiências de ensino e aprendizagem (EEA) desenvolvidas na área da Matemática, permitem, entre outros, destacar dois aspetos. Por um lado, definidas três categorias de análise do conteúdo das reflexões escritas: (i) planificação da EEA; (ii) desenvolvimento da EEA; e (iii) aprendizagens efetuadas na EEA, verificou-se que a percentagem maior de ocorrências incidiu no “Desenvolvimento da EEA”, tendo manifestado maior preponderância nas subcategorias “Atividade do professor” e “Atividade do aluno”. Por outro lado, adotadas três categorias relativas aos níveis de profundidade: (i) nível de recordação; (ii) nível de racionalização; e (iii) nível de reflexividade, foi possível concluir que, globalmente, a profundidade das reflexões escritas sobre as EEA apresentadas pelos futuros professores evidencia a presença de todos os níveis de reflexão, sendo, porém, perceptível alguma variação conforme a categoria ou subcategoria em que incide a reflexão. Destacamos, ainda, que a maior percentagem de cada nível de reflexão corresponde a uma categoria distinta, surgindo o nível de recordação com maior percentagem em “Desenvolvimento da EEA”. Na sequência destas fases do trabalho, pretendemos, nesta comunicação, efetuar uma articulação entre as duas vertentes estudadas, no respeitante à categoria que vimos ser a de maior incidência da reflexão escrita dos futuros professores, dando respostas às questões: Em que subcategorias recai com maior expressão a reflexão na categoria “Desenvolvimento da EEA”? Quais as evidências que o demonstram? Apesar de o nível de recordação ser o mais expressivo, em que subcategorias se centra este nível? E os restantes? Quais as evidências que o comprovam?. Em termos metodológicos, e na linha do estudo em desenvolvimento, apresentaremos, então, uma análise de conteúdo transversal de um corpus constituído pela totalidade de doze Relatórios finais de estágio. É possível constatar que, por exemplo, na subcategoria “Atividade do aluno”, a identificação do papel dos alunos nos vários momentos da EEA foi muito evidente, sendo o nível de recordação o que mais se destacou.

**Palavras-chave:** reflexão escrita; conteúdo da reflexão; profundidade da reflexão; experiências de ensino e aprendizagem; matemática